

Concessionária
Linha Universidade
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
em 31 de março de 2026 e de 2025**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas	3
Balancos patrimoniais condensados	5
Demonstrações condensadas de resultados	7
Demonstrações condensadas de resultados abrangentes	8
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras condensadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Linha Universidade S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, em 31 de março de 2026, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase- Fase I de implementação das estações, terminais e sistemas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa N° 1, que menciona que o contrato de concessão encontra-se na fase I de construção de infraestrutura de concessão: estações, terminais e sistemas metroviários e recebeu a sinalização do poder concedente para iniciar os estudos e levantamentos necessários para a fase III, visando à ampliação da linha. A Companhia conta com recursos provenientes da emissão de debêntures, financiamento e aportes de acionistas e do poder concedente para a conclusão dessa fase. Nossa conclusão não está ressaltada em relação a este assunto.

São Paulo, 21 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Fernando Luis Roscini
Contador CRC 1SP319013/O-5

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balancos patrimoniais condensados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Circulante			
Caixa e caixa equivalentes caixa	4	194.024	48.329
Caixa restrito	4	481.078	-
Contas a receber	5	184.099	431.121
Impostos a recuperar	6	26.031	14.312
Outros ativos		18.971	16.022
Adiantamentos a fornecedores		755	275
Ativo financeiro de concessão	7	2.487.010	2.602.987
Total		3.391.969	3.113.047
Não circulante			
Deposito em garantia		261	256
Ativo financeiro de concessão	7	10.523.665	10.272.900
Imobilizado		5.838	5.856
Intangível		1.516	1.802
Direito de uso		263	316
Total		10.531.543	10.281.130
Total do ativo		13.923.512	13.394.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balanços patrimoniais condensados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Circulante			
Financiamento	9.1	1.008.609	815.723
Debêntures	9.2	66.820	70.795
Provisão - partes relacionadas	10	219.157	574.094
Fornecedores - partes relacionadas	10	56.918	10.419
Fornecedores - terceiros		27.503	100.376
Outros valores a pagar		13.969	18.930
Obrigações Fiscais e tributárias	8.1	1.336	-
Total		1.394.312	1.590.338
Não circulante			
Financiamento	9.1	6.996.492	6.749.949
Debêntures	9.2	502.707	503.513
IRPJ e CSLL diferidos	8	682.602	628.010
Outros valores a pagar - partes relacionadas	10	48.322	48.321
Outros valores a pagar		9.139	9.139
Total		8.239.262	7.938.932
Patrimônio líquido			
	11		
Capital social		2.969.488	2.647.885
Reserva De Capital		1.156.099	1.156.099
Reserva legal		60.923	60.923
Resultado do período		103.428	-
Total do patrimônio líquido		4.289.938	3.864.907
Total do passivo e patrimônio líquido		13.923.512	13.394.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações condensadas de resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	12	1.707.608	974.685
Custos dos Serviços Prestados	12	(1.251.484)	(621.045)
Lucro bruto		456.124	353.640
Despesas operacionais			
Serviços contratados - Terceiros	13	(16.864)	(17.183)
Administrativas, Pessoal e tributárias	13	(15.219)	(7.750)
Serviços contratados - Partes Relacionadas	13	(4.940)	(3.702)
		(37.023)	(28.635)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		419.101	325.008
Receita Financeira	14	7.428	8.234
Despesas financeiras	14	(267.172)	(239.877)
Resultado financeiro líquido		(259.744)	(231.643)
Resultado antes dos impostos		159.357	93.362
Impostos sobre lucro			
IRPJ e CSLL Diferidos	7	(54.593)	(31.743)
IRPJ e CSLL Correntes	7	(1.336)	-
		(55.929)	(31.743)
Resultado do período		103.428	61.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações condensadas de resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2026	31/03/2025
		<u> </u>	<u> </u>
Lucro Líquido do período		103.428	61.619
Outros componentes do resultado abrangente do período		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		103.428	61.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social Subscrito	Capital a integralizar	Reserva de Capital	Legal	Reserva de Lucros			Total
					Retenção de Lucros	Lucros Acumulados		
Em 31 dezembro de 2024	2.968.488	(1.602.886)	-	44.604	847.484	0	2.257.690	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	61.619	61.619	
Em 31 março de 2025	2.968.488	(1.602.886)	-	44.604	847.484	61.619	2.319.309	
Em 1 de janeiro de 2026	2.969.488	(321.603)	1.156.099	60.923	-	-	3.864.907	
Integralização de capital	-	321.603	-	-	-	-	321.603	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	103.428	103.428	
Em 31 março de 2026	2.969.488	-	1.156.099	60.923	-	103.428	4.289.938	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Concessionária Linha Universidade S.A.
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025
(Em milhares de Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	103.428	61.619
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
IRPJ e CSLL diferidos	54.592	31.743
IRPJ e CSLL Correntes	1.336	-
Despesa de pessoal - Provisão de Folha	1.434	1.344
Custos emissão debentures	11	-
Provisões de juros de empréstimos	267.161	239.838
Receita de ativo financeiro	(418.877)	(328.082)
Claims não realizado	(2.297)	-
Depreciação e Amortização	304	230
Total ajustes ao lucro	7.094	6.692
(Aumento)/redução dos ativos e aumento/(redução) dos passivos		
Adiantamentos a fornecedores-	(481)	441
Outros ativos	(2.944)	(2.102)
Contas a receber	363.396	3.530
Fornecedores – terceiros	(39.019)	(1.680)
Impostos a recuperar	(11.720)	-
Outros valores a pagar	(4.373)	(832)
Provisão - partes relacionadas	(120.955)	167.146
Aportes do Poder Concedente	99.953	229.097
Cobro cautelar poder concedente por TA05	600.000	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	890.952	402.292
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ativo financeiro de concessão	(753.626)	(647.738)
Outros	358	(759)
Direito de uso	54	80
Deposito em caixa restrito	(481.078)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos	(1.234.346)	(648.497)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação desembolso do financiamento BNDES	300.000	-
Custo de desembolso pelo financiamento BNDES	(10.947)	-
Custo das garantias e captação do financiamento do BNDES	(25.272)	(20.465)
Pagamento Financiamento BNDES	(71.631)	-
Juros pagos de debentures longo prazo	(24.663)	-
Aporte integralização de capital	321.603	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	489.090	(20.465)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	145.696	(266.670)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	48.329	328.002
No fim do exercício	194.024	61.332
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	145.695	(266.670)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras condensadas

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Concessionária Linha Universidade S.A. (“Linha Uni”; “Companhia”; “Concessionária” ou “Linha 6”), nos termos do Estatuto Social foi constituída sob forma jurídica de Sociedade de Propósito Específico (SPE), de capital fechado, possui sua sede localizada no bairro de Vila Olímpia, São Paulo – SP e tem como objeto social exclusivo prestar serviços públicos de transporte de passageiros, a serem executados na operação do metrô Linha 6–Laranja na cidade de São Paulo – SP.

O contrato de concessão é de parceria público privada (PPP), pelo prazo de vinte e quatro anos (24), divididos entre a fase de construção prevista para terminar as obras em cinco anos (5), e a fase operação da linha que compõem o período de dezenove anos (19), onde iniciará a fase de administração, operação e manutenção.

O projeto encontra-se na Fase I conforme descrito acima com a execução de infraestrutura e as demais atividades para construção do metrô. A concessionária contratou a Acciona Construtora (“construtora”) através do contrato EPC para executar o projeto e a obra.

Durante as escavações dos túneis, foram encontradas falhas de geotecnologia no solo que demandaram soluções de engenharia, constituindo desafios ao projeto. Com base no acompanhamento da obra e os estudos apresentados o Poder Concedente (“PCE”) reconheceu o impacto no cronograma da data de entrega prevista para o início da operação, gerando atraso de três anos (até 6 de outubro de 2028) no calendário de obras. A construtora, no intuito de reduzir esse impacto, apresentou estudos de um novo calendário de obras acelerado para reduzir o impacto para dois anos, e trazendo como objetivo a mudança da inauguração parcial em duas etapas: 1ª Entrega de 8 estações até outubro de 2026; 2ª entrega total do projeto em outubro de 2027.

Em 24 de abril de 2024 a Concessionária solicitou ao Governo do Estado de São Paulo o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, conforme os mecanismos contratuais, para mitigar os impactos incorridos e os custos adicionais que possam vir por consequência das obras e desse atraso de início de operação e dos custos de aceleração. Reconhecendo os impactos Geotecnológicos o Poder Concedente aprovou a solução apresentada, o novo cronograma e as entregas parciais em duas etapas.

Em 2025, o Poder Concedente avançou nas tratativas administrativas e de formalização, aprovando oficialmente o novo calendário além da avaliação do desequilíbrio e do reequilíbrio, tratados no Termo Aditivo nº 5 já em fase final de tramitação. Durante o ano 2026 obteve uma liberação de aporte cautelar no valor de R\$ 600 milhões.

Em outra ação importante para o projeto foi tratada junto ao Poder Concedente a autorização para que a Concessionária efetue os estudos para expansão da Linha 6, previstos na Fase III, com 6 novas estações, formalizada através do Termo Aditivo nº 3 em julho de 2025. Ele prevê o reembolso dos custos dos estudos e a equipe da Companhia está analisando a viabilidade, e as condições econômicas necessárias na hipótese de o Poder Concedente decidir avançar na expansão.

Adicionalmente em 30 de dezembro de 2025 foi assinado o Termo Aditivo nº 4 que efetiva a contratação da Concessionária para a realização de obras necessárias para simultaneamente poder construir essa expansão sem impactar nos trabalhos da Fase III.

A Companhia obteve financiamento de longo prazo junto ao BNDES para o projeto, no valor total de R\$ 6,9 bilhões de reais, dividido em quatro sub-créditos de tipo A; B; C; D; e iniciou os pagamentos previstos em março de 2026, no montante de R\$ 71 milhões.

A programação de pagamentos segue até de setembro de 2042, os desembolsos de recursos até o mês de março de 2026 totalizaram R\$ 6,2 bilhões de reais, sendo que durante o trimestre foram liberados R\$ 300 milhões de reais.

Os valores dos aportes de recursos do Poder Concedentes referentes a Parceria Público Privada – PPP, dos avanços das obras até março de 2026 totalizam R\$ 6,1 bilhões de reais, durante o primeiro trimestre foram recebidos os valores de R\$ 99 milhões de reais.

O capital subscrito da Companhia tem o valor de R\$ 2,96 bilhões totalmente integralizado divididos em classes de ações ordinárias e preferencias, vide (Nota 10). Durante o primeiro trimestre de 2026 foi recebida a integralização no valor de R\$ 321 milhões.

2 Resumo das políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis e estimativas críticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 31 de março de 2026, foram as mesmas adotadas na preparação das demonstrações anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 31 de março de 2026 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21- Demonstração Intermediária.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e ou pelo custo amortizado, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis exigidas.

A Diretoria da Companhia autorizou em 21 de maio de 2026, a emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 31 de março de 2026.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma.

Não há saldos ou operações com moedas estrangeiras.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigentes a partir de 2026 que causaram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 31 de março de 2026.

3 Instrumentos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficientes para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Essa previsão leva em consideração o estudo financeiro para execução da obra, bem como os planos de obtenção de recursos de terceiros para financiar parte da construção.

As principais fontes de recursos da Concessionária na fase I, advêm de integralização de capital dos sócios, aporte do Poder Concedente, captação de empréstimos e financiamentos bancários. Com o início das atividades operacionais haverá a cobrança das receitas da prestação de serviços: a-) receitas tarifárias; b-) receitas acessórias de exploração das atividades de cessão e locação de espaços comerciais da linha; c-) e a contraprestação pecuniária por parte do Poder Concedente, sendo os recursos destinados para o suprimento de caixa da Companhia e dos investimentos a serem realizados.

O capital circulante líquido está positivo apresentando o valor de R\$ 1.997.657 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.522.708 em 31 de dezembro de 2025). A Administração da Companhia trabalha no acompanhamento e atua para manter os índices em patamares aceitáveis.

O potencial excesso de caixa mantido é investido em contas bancárias em instituições sólidas, em aplicações financeiras de curto prazo, alta liquidez e com a incidência de juros.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar sua liquidação.

	Curto prazo	Longo prazo	2026 a 2027	2028	2029 a 2042
Financiamento	1.008.609	6.996.492	1.008.609	1.189.413	5.807.079
Debentures	66.820	502.707	66.820	36.637	466.071
Partes relacionadas	276.076	48.322	276.076	48.321	-
Outros passivos	42.808	691.741	42.807	691.741	-
Total	1.394.313	8.239.262	1.394.313	1.966.112	6.273.150

Análise de sensibilidade

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, descreve as disponibilidades de caixa e equivalente de caixa e os riscos referentes aos contratos firmados para os quais a Companhia está exposta e que podem gerar prejuízos materiais, dessa forma, é apresentado alguns cenários com a projeção de aumento nos indexadores de dívidas para testar o impacto nas disponibilidades e nas obrigações assumidas.

A seguir são apresentados os cenários segundo avaliação efetuada pela Administração considerando um horizonte de um ano:

O cenário I mais provável;

O cenário II e III de deterioração e de melhora na variável de risco em 10% e (10%), respectivamente.

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças em relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Referências	Provável 2026-2030	Cenário II 10%	Cenário III -10%
Taxas Promedio – CDI (%)	13,70%	15,07%	12,33%
IPCA Promedio	4,00%	4,40%	3,60%

Ativo financeiro	31/03/2026	Indicador	Efeito no resultado 2026		
			Provável	Cenário II 10%	Cenário III -10%
Ativo Financeiro	13.010.675	IPCA	0	549	(541)
Total	13.010.675		0	549	-541

Passivo Financeiro	31/03/2026	Indicador	Efeito no resultado		
			Provável	Cenário II - 10%	Cenário III - (10%)
Circulante					
Financiamento	1.008.609	IPCA	-	3.229	(3.229)
Debentures	66.820	IPCA	-	2.167	(2.167)
Circulante	1.075.429		-	5.396	(5.396)
Financiamento	6.996.492	IPCA	-	1.642	(1.642)
Debentures	502.707	IPCA	-	4.248	(4.248)
Não circulante	7.499.199		0	5.890	(5.890)
Total	8.574.628		0	11.286	(11.286)

Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita:

Crédito bancário

No risco de crédito bancário, com base nas sobras de caixa a Administração determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações financeiras somente nos bancos considerados de primeira linha (rating), de baixíssimo risco, contratando aplicações financeiras em renda fixa compromissadas de curto prazo de máximo 90 dias, remunerando a taxa CDI com percentuais entre 65 e 95%.

Rating de entidades financeiras 2026 e de 2025

Instituição financeira	S&P	Fitch	Moodys
Banco do Brasil S. A	BB	BB	AAA
Banco JP Morgan Brasil S. A	AA+	AA1	Ba1

Instrumentos financeiros por categoria

Pressupõe-se que os registros dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e as contas a pagar aos fornecedores, outras obrigações assumidas apresentadas pelo seu valor contábil, menos o pressuposto de perdas por impairment, no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Classificação</u>	<u>Valor Contábil</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	194.024
Contas a receber	Custo amortizado	184.099
Outros ativos	Custo amortizado	45.002
Adiantamentos	Custo amortizado	755
Circulante		904.959
Depósitos em garantia	Custo amortizado	261
Não circulante		261
Total ativos financeiros		905.220

<u>Passivos financeiros</u>	<u>Classificação</u>	<u>Valor Contábil</u>
Financiamentos	Custo amortizado	1.008.609
Debentures	Custo amortizado	66.820
Fornecedores terceiros	Custo amortizado	27.503
Fornecedores - Partes Relacionadas	Custo amortizado	56.918
Provisão - partes relacionadas	Custo amortizado	219.157
Outros valores a pagar	Custo amortizado	15.305
Circulante		1.394.312
Financiamentos	Custo amortizado	6.996.492
Debentures	Custo amortizado	502.707
IRPJ e CSLL diferidos	Custo amortizado	682.602
Outras contas a pagar - Partes Relacionadas	Custo amortizado	48.322
Outros valores a pagar	Custo amortizado	9.139
Não circulante		8.239.262
Total passivos financeiros		9.633.574

A Companhia não possui instrumentos financeiros marcados a valor justo (Exceto o caixa restrito divulgado em nota 4). De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, a avaliação da Companhia é de que os ativos e passivos acima estariam enquadrados no nível 2 na hierarquia de valor justo caso estivessem marcados a valor justo.

4 Caixa e equivalente de caixa e caixa restrito

Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa	2	1
Aplicações financeiras (a)	194.022	48.328
Total	194.024	48.329

- (a) O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata à taxa negociada que varia entre 65% e 95% da taxa CDI negociadas com instituições conhecidas e sólidas no mercado de livre movimento.

Caixa restrito

	31/03/2026	31/12/2025
Depósito escrow	481.078	-
Total	481.078	-

O contrato de financiamento com o BNDES e demais Bancos Garantidores estabelece a manutenção de estrutura de contas vinculadas restritas a obrigações assumidas, as quais se encontram depositadas em aplicações financeiras cujo rendimento são propriedade da Companhia.

5 Contas a receber

	31/03/2026	31/12/2025
Poder Concedente	128.972	431.121
Outros	55.127	-
Total	184.099	431.121

Os valores registrados como contas a receber, representam os montantes pendentes do Poder Concedente referente aos desvios geotecnológicos.

6 Impostos a recuperar

	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ - Saldo de Negativo 2020 a 2024 (a)	14.726	14.044
IRPJ e CSLL – Estimativa (b)	11.080	-
Demais Tributos Federais a Compensar (a)	225	169
Total	26.031	14.312

- (a) A Companhia registra os valores de impostos a recuperar conforme a legislação tributária para os saldos negativos e demais situações.
- (b) O registro foi feito para o recolhimento da estimativa mensal de imposto de renda apurado em janeiro 2026, até que ocorra a apuração do fechamento anual.

7 Ativo financeiro de concessão

A concessionária adquiriu em outubro de 2020, através da cessão de direitos a concessão da Linha 6–Laranja do metrô de São Paulo, para a construção e a operação do trecho Brasilândia até São Joaquim do metrô e o projeto se encontra na fase I de construção e implantação da linha do metrô e receber os valores referente a parceria público privada – PPP.

A Companhia avaliou que o contrato de concessão possui características de ativo financeiro. O edital do projeto possui a data base 2013 e por isso, os valores mencionados nessa data, são atualizados conforme índices contratuais pré-determinados. Todos os valores adicionados ao ativo financeiro somados as essas oscilações refletem na taxa de retorno do projeto prevista no modelo financeiro, que apresentada em 31 de março de 2026 o valor percentual de 13,68% a.a. (2025: 13,62%).

O quadro indicativo a seguir apresenta os valores dos investimentos acumulados nos períodos:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Contrato de Cessão Move São Paulo	516.870	516.870
Contrato Cessão Entidades Financeiras Credenciadas	309.308	309.308
Contrato Cessão BNDES	283.213	283.213
Contrato de Cessão Move São Paulo	88.000	88.000
Contrato de Cessão Distrato EPC	118.404	118.404
Contratos de cessão da operação (a)	<u>1.315.795</u>	<u>1.315.795</u>
Atualização financeira (b)	5.231.804	4.812.927
Atualização financeira do Contrato (b)	<u>5.231.804</u>	<u>4.812.927</u>
Contrato de Construção - EPC	11.608.709	11.163.030
Contrato de Construção Material Rodante	863.501	818.272
Ativo Financeiro Máquinas e Equipamentos	76.8524	71.902
Contrato da obra e aquisição de equipamentos(c)	<u>12.549.062</u>	<u>12.053.204</u>
Contratos de assessoria (d)	107.720	107.720
Outros gastos operacionais	553.487	517.106
Aportes do poder concedente (e)	(6.747.193)	(5.930.865)
Total	<u>13.010.675</u>	<u>12.875.887</u>

- (a) Os registros referentes à compra da operação e assunção das dívidas existentes entre as empresas do consórcio move e os bancos envolvidos nos financiamentos.
- (b) O registro dos valores da atualização financeira do ativo financeiro adquirido, esses valores podem ser afetados de acordo com os avanços da obra.
- (c) Os registros dos valores que envolvem o avanço da etapa de construção e da produção e certificação da obra e demais aquisições de equipamentos, esses valores poder ser afetados nos períodos apresentados pelo ritmo de construção e montagem dos equipamentos e sistemas. A rubrica Contrato de Construção - EPC possui valores a receber que foram apresentados com a segregação entre o curto prazo e o longo prazo de sua realização prevista.
- (d) Contratação de assessorias para formulação dos acordos e para busca de opções de financiamento no Brasil e no exterior.
- (e) Os registros dos valores referentes ao aporte do poder público referente à Parceria Público Privada - PPP, previstos no contrato de concessão, no qual o Estado contribui com o aporte de fluxo financeiros no projeto, com base em critérios de medição e no avanço da obra.
- (f) Os valores registrados referem-se aos gastos operacionais da Concessionaria, que estão sendo capitalizados durante a fase de obras e constitui uma parte do ativo financeiro de concessão.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Circulante		
<hr/> -Ativo financeiro de concessão	2.487.010	2.602.987
	<u>2.487.010</u>	<u>2.602.987</u>
Não Circulante		
<hr/> -Ativo financeiro de concessão	10.523.665	10.272.900
	<u>10.523.665</u>	<u>10.272.900</u>
Total	<u>13.010.675</u>	<u>12.875.887</u>

8 Impostos de renda e contribuição social

Na determinação dos impostos de renda corrente e diferidos a Companhia apresenta créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A compensação dos prejuízos fiscais limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, e estabelecem as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido reconhecido por prejuízos fiscais, enquanto os registros do passivo diferido estão relacionados às diferenças temporárias e à expectativa de realização futura.

<u>Apuração da IRPJ e CSLL – Base permanente</u>	<u>31/03/2026</u>
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social - Resultado Líquido	159.357
(+) Adições a base tributável	851.397
Custo de construção OCPC05	501.640
Receitas operação	349.123
Provisões de folha	634
(-) Exclusões	(1.006.825)
Receita de construção OCPC05	(501.640)
Receita de atualização do ativo financeiro	(418.877)
Receita de atualização do ativo financeiro Opex	(36.382)
Ajustes receitas	(47.526)
Outras reversões de provisões do ano anterior	(2.400)
(=) Base tributável	3.929
Imposto corrente	1.335
Controle de impostos diferidos - Ativo e Passivo	31/03/2026
(+) Adições	503.074
Custo de construção OCPC05	501.640
Provisões de folha	634
Outras provisões	800
Gastos não dedutíveis	-
(-) Exclusões	(663.641)
Receita de construção OCPC05	(501.640)
Receita de atualização do ativo financeiro	(455.259)
Receita Operação	349.123
Ajuste de receitas de cobros por disponibilidade	(53.165)
Reversão da provisão de Bonus do ano anterior	(2.700)
(=) Base Tributável	(160.567)
Imposto diferido	(54.592)
Quadro do saldo acumulado – IRPJ e CSLL diferidos	
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2020 a 2025	(628.010)
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2026	(54.593)
Total IRPJ/CSSL diferido acumulado	(682.602)

9 Debêntures, financiamentos e obrigações contratuais

9.1 Financiamento BNDES

A Companhia obteve o financiamento de longo prazo do BNDES valor de R\$ 6.900.000 (seis bilhões e novecentos milhões reais) e até 31 de março de 2026 fez a liberação de R\$ 6.295.000 (seis bilhões e duzentos noventa e cinco mil de reais). Para este contrato são esperadas novas liberações e deverá ser pago mensalmente a partir de 2026 dividido em 199 parcelas.

Demonstramos as movimentações do financiamento segregados entre o curto e o longo prazo nos períodos indicados:

Financiamento curto e longo prazo 31 de março de 2026

Financiamento	Taxa contratada - IPCA + Spread	31/12/2025	Pagamento	Transf. CP	Liberação	Custo de captação	Custo garantias BNDES	(+) Juros	31/03/2026
Subcredito A	IPCA + 3,39%	309.186	(21.416)	79.083	-	-	-	-	366.853
Subcredito B	IPCA + 3,79%	142.822	(7.722)	28.517	-	-	-	-	163.616
Subcredito C	IPCA + 3,39%	360.426	(42.387)	156.527	-	-	-	-	474.565
Subcredito D	IPCA + 3,79%	3.290	(106)	391	-	-	-	-	3.574
Circulante		815.723	(71.631)	264.517	-	-	-	-	1.008.609

Financiamento	Taxa contratada - IPCA + Spread	31/12/2025	Pagamento	Transf. CP	Liberação	Custo de captação	Custo garantias BNDES	(+) Juros	31/03/2026
Subcredito A	IPCA + 3,39%	2.018.044	-	(79.083)	15.790	(3.025)	(7.556)	73.929	2.018.099
Subcredito B	IPCA + 3,79%	727.689	-	(28.517)	256.663	(1.091)	(2.724)	26.658	978.678
Subcredito C	IPCA + 3,39%	3.994.250	-	(156.527)	27.547	(6.816)	(14.955)	146.326	3.989.826
Subcredito D	IPCA + 3,79%	9.967	-	(391)	-	(15)	(37)	365	9.889
Não Circulante		6.749.949	-	(264.517)	300.000	(10.947)	(25.272)	247.279	6.996.492

Financiamento curto e longo prazo 31 de dezembro de 2025

Financiamento	Taxa contratada - IPCA + Spread	31/12/2024	Transf. CP	Liberação	Custo de captação	Custo garantias BNDES	(+) Juros	31/12/2025
Subcredito A	+ 3,39%	-	309.185	-	-	-	-	309.186
Subcredito B	+ 3,79%	-	142.822	-	-	-	-	142.822
Subcredito C	+ 3,39%	-	360.426	-	-	-	-	360.426
Subcredito D	+ 3,79%	-	3.290	-	-	-	-	3.290
Circulante		-	815.723	-	-	-	-	815.723
Financiamento	Taxa contratada - IPCA + Spread	31/12/2024	Transf. LP	Liberação	Custo de captação	Custo garantias BNDES	(+) Juros	31/12/2025
Subcredito A	+ 3,39%	1.863.281	(309.185)	230.598	(8.359)	(31.644)	273.353	2.018.044
Subcredito B	+ 3,79%	463.486	(142.822)	348.979	(2.079)	(7.871)	67.996	727.689
Subcredito C	+ 3,39%	3.502.616	(360.426)	412.501	(14.809)	(59.484)	513.852	3.994.250
Subcredito D	+ 3,79%	4.740	(3.290)	7.922	(21)	(80)	695	9.967
Não Circulante		5.834.123	(815.723)	1.000.000	(25.268)	(99.079)	855.896	6.749.949

9.2 Debentures

A Companhia emitiu debentures de longo prazo para avançar com as fases do projeto de construção do metrô Linha 6 - Laranja na cidade de São Paulo, para disponibilizar mais recursos ao projeto.

Apresentamos os saldos das debêntures emitidas com a segregados, para a debênture da 4ª emissão registrada no curto temos a previsão de pagamento em outubro/2025 e a parcela no longo refere a outra debênture emitida que permanece até o vencimento.

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2025</u>
Circulante		
Debêntures	66.820	70.795
	<u>66.820</u>	<u>70.795</u>
Não circulante		
Debêntures	502.707	503.513
	<u>502.707</u>	<u>503.513</u>
Total	<u>569.527</u>	<u>574.308</u>

Detalhamos abaixo as movimentações das debêntures de acordo com os períodos indicados:

Em 31 de março de 2026

	<u>31/12/2025</u>	<u>Transf.</u>	<u>(-) Pagamento</u> <u>Principal</u>	<u>+ Juros</u> <u>incorridos</u>	<u>(-) Juros</u> <u>pagos</u>	<u>31/03/2026</u>
Curto prazo	70.795	-	(1.401)	20.688	(23.262)	66.820
Longo prazo	503.513	-	-	(806)	-	502.707
	<u>574.308</u>	<u>-</u>	<u>(1.401)</u>	<u>19.882</u>	<u>(23.262)</u>	<u>569.527</u>

Em 31 de dezembro de 2025

	<u>31/12/2024</u>	<u>Transf.</u>	<u>(-) Pagamento</u> <u>Principal</u>	<u>+ Juros</u> <u>incorridos</u>	<u>(-) Juros</u> <u>pagos</u>	<u>31/12/2025</u>
Curto prazo	27.514	930.688	(950.000)	193.876	(131.283)	70.795
Longo prazo	1.434.201	(930.688)	-	-	-	503.513
	<u>1.461.715</u>	<u>-</u>	<u>(950.000)</u>	<u>193.876</u>	<u>(131.283)</u>	<u>574.308</u>

Covenants sobre os empréstimos e financiamentos contratados

A Companhia celebrou alguns contratos de empréstimos e assunção de dívida que contêm cláusulas que regem questões de covenants.

Nos contratos firmados pela concessionária entre as principais cláusulas de covenants obrigam a Companhia a observar itens como os descritos abaixo:

- Pagamentos de dividendos limitados aos mínimos obrigatórios previstos na Lei das Sociedades por Ações.

- Conceder ou amortizar qualquer empréstimo, mútuo ou pagamentos de qualquer natureza a quaisquer afiliados.
- Obter autorização prévia dos debenturistas para casos de redução de capital.
- Obter autorização prévia dos debenturistas para alterações do objetivo social em atividades que venham a prejudicar sua atividade preponderante.

De acordo com as disposições do contrato de concessão 015/2023 e no TA02 – Termo aditivo, que estabelecem critérios mínimos quanto ao Patrimônio Líquido da concessionária de determinados instrumentos de dívida, a Companhia está sujeita ao cumprimento de covenants financeiros que estabelecem limites máximos para o índice de Dívida Total sobre o Capital Próprio. O referido índice deve permanecer igual ou inferior a 0,80 durante a vigência dos contratos, sendo verificado anualmente por ocasião da auditoria das demonstrações financeiras.

O cálculo do índice de Dívida Total sobre o Capital Próprio é obtido pela razão entre a soma dos financiamentos, debêntures e obrigações contratuais de curto e longo prazos e o total do patrimônio líquido apurado na mesma data-base, conforme demonstrado a seguir:

Período	Dívida Total	Patrimônio Líquido	Índice Dívida
31/03/2026	8.574.628	4.289.939	0,5003
31/12/2025	8.139.980	3.864.907	0,4748

A Companhia não identificou nenhuma não conformidade para os períodos apresentados nessa demonstração dos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

10 Partes relacionadas

Durante a Fase I do projeto o contrato EPC foi celebrado com o objetivo da execução da obra, e a concessionária contratou a construtora Acciona Construcción como responsável pelas obras, O contrato EPC – refere-se à construção dos túneis, dos terminais e das estações do metrô.

A concessionária adicionalmente celebrou o contrato Services Agreement, importante contrato com a “Acciona Concesiones S.A,” referente à contratação dos profissionais das áreas de atuação em Engenharia em Finanças.

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de março de 2026 e de 2025, na Companhia decorrem das transações descritas:

Partes Relacionadas	Passivo					
	Fornecedores-Provisões		Fornecedores		Outros valores a pagar - partes relacionadas	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Acciona Construcción S.A (i)	219.157	574.094	56.918	10.349	48.321	48.322
Acciona Concesiones S.A (ii)	-	-	-	70	-	-
	219.157	574.094	56.918	10.419	48.321	48.322

Resultado		
<u>Custo serviços contratados EPC</u>		
	31/03/2026	31/03/2025
Partes Relacionadas		
Acciona Construcción S.A (i)	500.053	607.813
Acciona Concesiones S.A (ii)	282	319.891
	500.335	927.704

- (i) Acciona Construcción, construtora sucursal no Brasil. Os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se a Fase I da construção do projeto referente à implantação dos terminais e das estações do metrô previstos no contrato da obra – EPC e os serviços contratados, que podem apresentar oscilação devido ao ritmo das obras.
- (ii) Acciona Concesiones, empresa espanhola responsável por projetos de concessão de transportes, água e energia em vários países. Os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se às assessorias que atuaram nas áreas de engenharia, legal e financeira.

11 Patrimônio líquido

Em reunião realizada em junho de 2024 o Conselho de Administração da Companhia solicitou e os acionistas decidiram pelo aumento do capital subscrito em R\$ 1.573.488 (um bilhão, quinhentos e setenta e três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil reais), dessa forma passando dos atuais R\$ 1.395.000 (um bilhão, trezentos e noventa e cinco milhões de reais), para R\$ 2.968.488 (dois bilhões, novecentos e sessenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil reais), com a emissão de novas ações do tipo preferencial de classe C, D e E.

Em reunião realizada em 30 dezembro de 2025 a Assembleia Geral Extraordinária de acionistas aprovou o aumento de capital social da Companhia, com a emissão de novas ações preferencias Classe F mediante a capitalização de recursos disponíveis na conta de reserva de lucros acumulados da Companhia, os acionistas decidiram pelo aumento do capital subscrito em R\$ 2.968.488 (dois bilhões, novecentos e sessenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil reais), dessa forma passando para R\$ 2.969.488 (dois bilhões, novecentos e sessenta e nove milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil reais).

Abaixo apresentamos as movimentações das integralizações de capital por período:

Movimentação aportes acumulados de 2025		
Junho de 2025		100.000
Outubro de 2025		1.081.283
Dezembro de 2025		100.000
	Total de 2025	1.281.283
Capitalização de Lucros Dezembro 2025	Total de 2025	1.000
Total de 2020 a 2025		2.647.885

Movimentação aportes acumulados de 2026	
Fevereiro de 2026	200.000
Março de 2026	121.603
Total de 2026	321.603
Total de 2020 a 2026	2.969.488

Abaixo indicamos os números de ações segregadas por tipo e sócios:

Quadro societário	ON - Ordinária	PN- Classe A	PN- Classe B	PN- Classe C	PN- Classe D	PN- Classe E	PN- Classe F	Total	Partic - (%)
Acciona Construcción	113.950	109.650	1.505.000	2.257.500	-	-	54.824.879	58.810.979	43,00%
Socgen Inversiones Financieras	105.046	101.082	1.387.000	-	2.081.100	-	50.540.904	54.215.132	39,60%
STOA Metro Brazil	32.754	31.518	433.000	-	-	648.900	15.759.096	16.905.268	12,40%
Linha Universidade Investimentos	13.250	12.750	175.000	262.500	-	-	6.375.121	6.838.621	5,00%
Total	265.000	255.000	3.500.000	2.520.000	2.081.100	648.900	127.500.000	136.770.000	100%

A Companhia apresenta a estrutura de capital e os valores da integralização efetuadas e as de capital á integralizar:

Tipo -ON – Ações Ordinárias

Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	113.950	113.950	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	105.046	105.046	-
STOA Metro Brazil	12,36%	32.754	32.754	-
Linha Universidade Investimentos	5,00%	13.250	13.250	-
Total	100%	265.000	265.000	-

Tipo -PN - Ações Preferencias Classe A

Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	109.650	109.650	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	101.082	101.082	-
STOA Metro Brazil	12,36%	31.518	31.518	-
Linha Universidade Investimentos	5,00%	12.750	12.750	-
Total	100%	255.000	255.000	-

Tipo -PN - Ações Preferencias Classe B

Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	376.250	376.250	-
Linha Universidade Investimentos	5,00%	43.750	43.750	-
STOA Metro Brazil	12,36%	108.150	108.150	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	346.850	346.850	-
Total	100%	875.000	875.000	-

Tipo -PN - Ações Preferencias Classe C

Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	89,58%	750.184	750.184	-
Linha Universidade Investimentos	10,42%	87.231	87.231	-
Total	100%	837.414	837.414	-

Tipo -PN - Ações Preferencias Classe D

Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Socgen Inversiones Financieras	100%	520.364	520.364	-
Total	100%	520.364	520.364	-

Tipo -PN - Ações Preferencias Classe E

Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
STOA Metro Brazil	100%	215.709	215.709	-
Total	100%	215.709	215.709	-

Tipo -PN - Ações Preferencias Classe F

Quadro societário	Partic. (%)	Ações subscritas	Ações integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	430	430	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	396	396	-
STOA Metro Brazil	12,36%	124	124	-
Linha Universidade Investimentos	5,00%	50	50	-
Total	100%	1.000	1.000	-
Capital consolidado	100%	2.969.488	2.969.488	-

12 Receitas e custos de construção

A Companhia registra na contabilidade as receitas em contrapartida do registro do ativo financeiro e os custos em contrapartida dos fornecedores contratados, resultante das operações da Fase I do contrato de concessão. O ativo financeiro está sendo atualizado pela expectativa de recebimento dos fluxos de caixas futuros quando começar a receber as receitas pelo funcionamento do metrô. A Companhia encontra-se na Fase I do contrato de concessão e nessa fase não há previsão de recebimento das receitas tarifárias e demais receitas da exploração de espaços e de locação das estações, durante esse período temos o recebimento dos valores referente aos avanços das medições da obra previstos no contrato de concessão e na parceria público privada - PPP.

<u>Receitas</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Prestação de serviços	698.246	-
Construção EPC	501.640	619.116
Atualização Ativo Financeiro	418.877	355.569
Outros serviços geotecnologia (b)	52.463	-
Outras receitas operacionais	36.382	-
Total das Receitas Líquidas	1.707.608	974.685

<u>Custos</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Prestação de serviços	(698.246)	-
Construção (a)	(501.707)	(619.116)
Outros serviços geotecnologia (b)	(49.717)	-
Seguros (c)	(1.813)	(1.929)
Total custos dos serviços prestados	(1.251.484)	(621.045)

- (a) A variação ocorrida ao comparar os trimestres se refere aos maiores esforços realizados no período correspondente decorrentes dos impactos incorridos e os custos adicionais gerados pelo impacto geotecnológico mencionado na Nota 1.
- (b) Os valores registrados como receitas referem-se aos valores a receber do PC Poder Concedentes em decorrência dos eventos geotecnológicos que geraram incrementos ao orçamento da obra, enquanto os custos são valores adicionais a serem repassados a construtora por conta dos incrementos em obras.
- (c) O contrato de concessão prevê a necessidade de contratação de apólices de seguros para garantir a cobertura e mitigar os possíveis riscos associados a obras, riscos das operações e riscos de não cumprimento das obrigações contratuais.

13 Despesas operacionais

Refere-se aos registros dos valores das despesas operacionais da Companhia detalhados conforme abertura abaixo, os serviços contratados partes relacionadas, serviços contratados de terceiros, despesas com pessoal, administrativas, tributárias e outras.

Nos detalhes de serviços partes relacionadas pelo contratações do grupo e os valores pagos são referentes aos profissionais advindos da Espanha para as áreas de Engenharia e Financeira, contratados através de acordo entre as partes envolvidas, Brasil e Espanha através do contrato “Services Agreement”, considerado na rubrica de partes relacionadas.

A Companhia possui em alguns de seus contratos firmados com fornecedores em serviços contratados referentes a assessorias a-); serviços operadores do sistema do metrô b-); serviços de certificadora c-); indicados na quadros abaixo.

<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Serviços Contratados Assessorias	(4.875)	(3.337)
Serviços operador sistema metro	(6.902)	(5.457)
Serviços de certificadora	(3.381)	(6.906)
Serviços de sustentabilidade	(231)	(953)
Outras	(1.475)	(530)
Total - Serviços contratados - terceiros	(16.864)	(17.183)

DESPESAS OPERACIONAIS	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(10.154)	(6.280)
Administrativas	(615)	(435)
Tributárias	(4.146)	(805)
Depreciação e Amortização	(304)	(230)
Total - Administrativas, tributárias e com pessoal	(15.219)	(7.750)
Serviços Contratados - Partes Relacionadas	(4.940)	(3.702)
Total - Serviços contratados - partes relacionadas	(4.940)	(3.702)
Total despesas operacionais	(37.023)	(28.635)

14 Resultado financeiro líquido

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento sobre aplicações financeiras (a)	7.170	7.188
Descontos obtidos	30	31
Demais receitas financeiras	228	1.025
Total receitas financeiras	7.428	8.234
Juros sobre empréstimos - Debentures (b)	(19.882)	(51.089)
Juros sobre empréstimos - Cessão (b)	-	(243)
Juros sobre empréstimos BNDES (b)	(247.279)	(188.506)
Demais despesas financeiras	(11)	(39)
Total despesas financeiras	(267.172)	(239.877)
Resultado Financeiro líquido	(259.744)	(231.643)

(a) Resultado das operações com os recursos que permaneceram investidos em aplicações financeiras.

(b) Operação com contrato de cessão e empréstimo ponte e o contrato de empréstimos BNDES de longo prazo.

As obrigações assumidas estão sujeitas a diferentes taxas de juros incidentes sobre cada operação e estão descritas na Nota Explicativa 8.

15 Desapropriações

A Concessionária será responsável pelas comunicações e pelo acompanhamento dos processos de desapropriações de imóveis previstos Decreto Estadual nº 58.025 de maio de 2012.

Artigo 1º - A lista dos imóveis alcançados pela desapropriação, descritos nos autos do processo STM-107/2012, necessários para a implantação da Linha 6 – Laranja da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Artigo 2º - Fica a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ autorizada a invocar o caráter de urgência nos processos judiciais de desapropriação.

Artigo 3º - As despesas com a execução do presente decreto correrão a cargo da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Dessa forma os valores das indenizações são de responsabilidade do Poder Concedente que possui conta bancária específica na qual são aportados os valores de indenização aos donos dos imóveis, A Concessionária não controla esta conta e tem acesso somente para fins de consulta.

A cláusula 37ª do contrato de concessão prevê ainda que se a Concessionária verificar a necessidade de utilização de áreas não contempladas pelo Decreto Estadual e que sejam necessárias à implantação do futuro Terminal de ônibus da Vila Cardoso, bem como à implantação integral da Linha 6, deverá a CONCESSIONARIA apresentar ao Poder Concedente os documentos previstos para imóveis que devam ser desapropriados.

A Companhia através dos seus assessores jurídicos identificou processos em nome da Move São Paulo, referentes à desapropriação de imóveis, apresentando histórico de mudança de nome da Move para Linha Uni, porém o contrato de concessão em conjunto com o Decreto Estadual 58.025/2012 prevê as responsabilidades financeiras e o alcance dos processos de desapropriação dos imóveis e a responsabilização do Poder Concedente.

Adicionalmente, existem ações referentes a processos de IPTU dos imóveis desapropriados, para as quais não é esperado desembolso financeiro pela Companhia, portanto, em 31 de março de 2026 e de 2025, não há saldos provisionados ou divulgados relacionados às contingências envolvendo a Companhia.

16 Cobertura de apólices de seguros, fianças e garantias contratadas (não auditado)

A Companhia contrata coberturas de seguros, cartas de fiança e garantias para mitigar possíveis riscos para os quais possa estar exposta.

O contrato de concessão prevê a contratação de seguros para garantir de riscos financeiros do Poder Concedente, e contratou a apólice nº 50014798 para mitigar os riscos. Através da apólice nº 2500446.

Companhia contratada	Garantia Contrato de Cessão	Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Tokio Marine S.A. 50% - Pottencial Seguradoras S.A - 50%	Nº 061902025881107750076847	Riscos Financeiros	918.512	18/12/2025 a 06/10/2027
Total Cobertura			918.512	

A Companhia contrata coberturas para mitigar riscos associados ao escritório prédio e ao conteúdo. Abaixo apresentamos o sumário da apólice de seguros administrativo.

Companhia contratada	Contrato de Seguro administrativo	Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Tokio Marine S.A.	Nº 2500446	Compreensivo Empresarial	7.300	15/12/2025 a 15/12/2026
Total Cobertura			7.300	

Enquanto o contrato de empréstimo de longo prazo do BNDES prevê a contratação de cartas de fianças e garantias junto a instituições financeiras, que possui pagamentos trimestrais e os custos são proporcionais a importância utilizada.

Companhia contratada	Carta de Fiança / Garantia Empréstimos / Tipos de Seguros	Prazo de vigência	Valor nominal Cartas de Garantias	Valor de referência do limite de garantia	Importância utilizada
Banco ABC do Brasil	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	150.000	150.000	186.036
Banco BNP Paribas Brasil	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	400.000	400.000	496.097
Banco Bradesco	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	100.000	100.000	124.024
Banco Credit Agricole Brasil, S.A.	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	426.000	426.000	528.343
Corporacion Andina de Fomento	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	200.000	136.734	169.583
Instituto de Crédito Oficial, E.P.E.	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	600.000	410.201	508.749
Banco J.P. Morgan, S.A.	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	283.000	283.000	350.989
INTESA SanPaolo, S.P.A.	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	443.246	303.033	375.835
Banco Santander (Brasil), S.A.	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	500.000	500.000	620.121
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	443.246	303.033	372.073
Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro, S.A.	Fiança / Garantia BNDES	25/07/2022 a 31/07/2027	300.000	300.000	375.835
Total Cobertura			3.845.492	3.312.001	4.107.685

17 Eventos subsequentes

Em decorrência das suas negociações com o Poder Concedente para assinar o TA05 (termo aditivo que reequilibra os riscos geo-tecnológicos com uma proposta de aceleração antecipada da obra), a Companhia recebeu o dia 27/04/2026 um cobro cautelar de 1,2 Bilhões de R\$ a destinação de recursos públicos, via aporte de recursos, sendo relacionado às obras já executadas durante o cronograma acelerado.

-x-

Diretor Geral
Francisco Pierrini

Diretor Financeiro
Juan Antonio Santos de Paz

Diretor Administrativo
Jose Gregorio Ugarrío Ramirez

Contador
Rogerio Rodrigues Ferreira.
CRCSP - 1SP242561/o-6

(-x-)